

Aprendizagem de estudantes de enfermagem sobre a infecção do trato urinário através da estratégia digital storytelling

Nursing students' learning about urinary tract infection through digital storytelling strategy

DOI:10.34119/bjhrv6n1-214

Recebimento dos originais: 02/01/2022

Aceitação para publicação: 31/01/2023

Angelita Vilarim Costa

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Siga Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: angelitavilar98@gmail.com

Jackeline Bezerra Pereira de Lima

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Siga Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: jackeline.liimaa@hotmail.com

Walquiria Lene dos Santos

Mestre em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Siga Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: walquiria.santos@uniceplac.edu.br

Nayara dos Santos Rodrigues

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: Brasília - DF, CEP: 70910-900

E-mail: nsrodrigues94@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar a experiência de aprendizagem de estudantes de enfermagem em relação a Infecção do Trato Urinário através da estratégia pedagógica *Digital Storytelling*. Métodos: Pesquisa quali-quantitativa, com caráter descritivo, realizada com 30 estudantes de enfermagem, de uma instituição de ensino superior do Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário online aplicado antes e após apresentação de um *Digital Storytelling* e os dados foram analisados por análise temática e análise descritiva. Resultados: A experiência de aprendizagem de estudantes de enfermagem com a estratégia pedagógica *Digital Storytelling* foi satisfatória de modo a pontuá-la como uma estratégia diádica que contribui na assimilação de conhecimentos que impactarão na futura atuação profissional. Considerações finais: Observa-se que o método empregado foi positivo para conseguir melhor

compreensão em relação ao tema proposto e suas especificações por meio do resgate de conhecimentos prévios e a assimilação de novos conhecimentos.

Palavras-chave: educação em enfermagem, aprendizagem, doenças urológicas, tecnologia educacional, filme, vídeo educativo.

ABSTRACT

Objective: To identify the learning experience of nursing students regarding Urinary Tract Infection through the pedagogical strategy Digital Storytelling. **Methods:** Qualitative-quantitative descriptive research conducted with 30 nursing students from a higher education institution in the Federal District. Data collection occurred through online questionnaire applied before and after presentation of a Digital Storytelling and data were analyzed by thematic analysis and descriptive analysis. **Results:** The learning experience of nursing students with the pedagogical strategy Digital Storytelling was satisfactory so as to score it as a dyadic strategy that contributes to the assimilation of knowledge that will impact on future professional performance. **Final considerations:** It was observed that the method employed was positive in achieving a better understanding of the proposed theme and its specifications through the retrieval of previous knowledge and the assimilation of new knowledge.

Keywords: nursing education, learning, urologic diseases, educational technology, educational film, video.

1 INTRODUÇÃO

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é caracterizada pela presença e multiplicação de germes com potencial patogênico no trato urinário que em sua normalidade é estéril⁽¹⁾. Apesar da urina ser um meio propício para o crescimento de bactérias, apenas a terça porção distal da uretra é colonizada por uma microbiota que tem como função proteger o trato urinário contra bactérias patogênicas, ao comprometer este sistema propicia-se a ocorrência de ITU⁽¹⁾.

Usualmente a ITU possui três classificações sendo, cistite que consiste na infecção na bexiga ou também denominada como ITU baixa; a Pielonefrite, que consiste na infecção nos rins e conhecida também como ITU baixa; e por fim, a uretrite que consiste na infecção da uretra⁽²⁾. Além destas classificações, pode ser nomeada como ITU não complicada ou complicada, de modo que esta última está relacionada a presença de alguns fatores coexistente como gravidez, diabetes, falência renal, entre outros⁽³⁾.

Esta patologia é prevalente na população em geral acometendo tanto homens como mulheres independentemente da idade, sendo mais comum em recém-nascidos do sexo masculino, criança na fase escolar, mulheres com atividade sexual ativa, homens com obstrução prostática e idosos⁽²⁾. Os agentes etiológicos predominantemente causadores de ITU são as bactérias gram-negativas sendo elas: *Escherichia coli*, *Staphylococcus saprophyticus*, *Proteus sp*, *Klebsiella sp*, *Pseudomonas sp*, *Serratia sp*, *Enterobacter sp* e *Enterococo*⁽⁴⁾.

As manifestações no indivíduo podem ser diferentes e relacionadas as classificações de ITU. Dentre elas, a pielonefrite costuma ser a mais grave muitas vezes com indicação de internação para tratamento com antibioticoterapia⁽²⁾. Há ainda a ITU assintomática que se torna preocupante, uma vez que sem os sinais e sintomas o indivíduo não consegue identificar precocemente a doença e começar o tratamento.

Neste sentido, o diagnóstico clínico da ITU comumente é devido a presença de disúria, urgência miccional, polaciúria, nictúria e dor suprapúbica⁽⁵⁾. No que tange o aspecto urinário pode também ser observadas a presença de sangue na urina e urina turva causada por um processo inflamatório.

Ademais, o diagnóstico laboratorial se dá pela comprovação de bactéria significativa obtida por meio do exame urocultura e antibiogramas⁽⁵⁾. Com relação ao tratamento, de modo geral, a forma sintomática requer o uso de antibióticos direcionados com os resultados dos exames da urocultura⁽²⁾.

Neste contexto, é importante ressaltar que as infecções provindas dos procedimentos de saúde podem ser minimizadas, dependendo diretamente da capacidade dos profissionais. Sendo assim, o papel do enfermeiro é essencial para a prevenção das intercorrências de ITU relacionada a cateterização vesical, levando em consideração que o cateterismo vesical de demora no ambiente hospitalar aumenta o risco de infecção nosocomial dos tempos atuais⁽⁶⁻⁷⁾.

Pondera-se que as práticas de ações institucionais e interdisciplinares podem ser meios facilitadores na manutenção da capacitação contínua da equipe de saúde⁽⁶⁾. Tem-se o destaque que ações básicas como lavagem das mãos antes e depois do manejo dos cateteres tem importante impacto na proteção de possíveis patógenos que colaboram para o surgimento da infecção do trato urinário⁽⁶⁻⁷⁾.

Diante disso, ecoa-se a importância do ensino de prevenção e do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde ainda nos cursos de graduação na área da saúde. No sentido de que estudantes em formação tenha conhecimento sobre as infecções e futuramente quando estiver em seu ambiente de trabalho desenvolva as competências adequadas em relação as essas patologias⁽⁸⁾.

Neste sentido, realça-se que a formação dos profissionais de saúde é diretamente influenciada pelas experiências que esses profissionais tiveram na época da graduação, sendo nos cenários de atividades teórico-práticas e estágios curriculares supervisionados. Além disso, para uma formação adequada se faz necessário um processo de ensino com estratégias que promovam a reflexão dos estudantes, assim estimulando a capacidade do pensamento crítico sobre as vivências do cotidiano⁽⁸⁾.

Em relação a este assunto, para aprimorar compreensão crítica do estudante e o desenvolvimento de habilidades específicas, que serão oportunas no campo profissional, tem sido empregada a estratégia pedagógica *Digital Storytelling* (DS), conhecida em português como narrativa digital ou contação de história digital.

DS consiste no uso de vídeos curtos que podem prover a construção de sentido e compartilhamento de experiências através de tecnologias digitais, promovendo a participação ativa e reflexiva de estudantes ou docentes. Dessa maneira, atua-se mudando as práticas de ensino tradicionais, valorizando as experiências que o aluno adquire⁽⁹⁾. Ademais, essa metodologia pedagógica tem por finalidade proporcionar um conhecimento que preza a participação ativa dos estudantes, e dessa maneira valoriza as experiências adquiridas e que poderão aplicar para sua prática profissional⁽⁹⁾.

Portanto, justifica-se assim a condução deste estudo com estudantes de enfermagem abordando a temática da ITU e utilizando-se da estratégia pedagógica DS a fim de contribuir no desenvolvimento de conhecimento específicos, bem como nas habilidades necessárias para sua futura atuação profissional neste contexto.

Desta forma, teve-se como objetivo identificar qual a experiência de aprendizagem de estudantes de enfermagem em relação a infecção do trato urinário através do método pedagógico *Digital Storytelling*.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, com caráter descritivo. A pesquisa quali-quantitativa é união das abordagens qualitativa e quantitativa, na qual as duas abordagens tem o seu papel de observar o ponto de vista do sujeito para o melhor entendimento do objeto de estudo⁽¹⁰⁾.

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior do Distrito Federal. A instituição conta com 32 cursos das diversas áreas. O curso de enfermagem foi integrado no ano de 2000, atualmente, possui em média 410 acadêmicos matriculados⁽¹¹⁾.

Foram incluídos no estudo estudantes do curso de enfermagem da referida instituição, que estivessem cursando a partir do oitavo período do curso e que possuíssem dezoito anos ou mais. Foram excluídos do estudo os estudantes que não realizaram o preenchimento completo do questionário.

Desta forma, os estudantes foram convidados a participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no formato online e aqueles que manifestaram

o interesse em participar da pesquisa receberam acesso ao questionário online. Foram convidados ao todo 30 estudantes.

A coleta de dados foi realizada no 1º Semestre de 2022, entre o mês de abril a maio, após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Os estudantes foram convidados a responder ao questionário semiestruturado denominado “pré-video”, com 17 questões via Google Formulários, com tempo médio necessário para o preenchimento de 20 minutos. O questionário foi estruturado em duas sessões, a primeira relacionada a caracterização sociodemográfica dos estudantes incluindo informações como sexo, data de nascimento e se já realizou outra graduação. A segunda sessão foi composta por questões relativas à definição, classificação, epidemiologia, agente etiológico, diagnóstico, e tratamento da ITU, além de questões relacionadas ao papel do enfermeiro na prevenção da ITU.

Após realizarem o preenchimento do questionário “pré-video”, assistiram a um vídeo com duração de 5 minutos, no formato de DS a respeito da ITU por meio da plataforma Google Meet. O *Storyboard* do vídeo foi elaborado a partir das questões inseridas no questionário de modo a contemplar todo o conteúdo das respostas e foi validado por dois docentes da instituição. Após a apresentação do vídeo, os estudantes foram convidados a responder ao questionário denominado “pós-video” que continha as mesmas questões do questionário “pré-video” acrescido da seguinte questão discursiva: “Qual a sua experiência de aprendizagem com o vídeo que foi apresentado?”

Os dados qualitativos oriundos das respostas da questão discursivas foram analisados por meio da técnica de análise temática e os dados quantitativos das questões descritivas foram copilados em planilha no Microsoft Office Excel e analisados por análise descritiva⁽¹²⁾. Para assegurar o anonimato dos participantes a identificação foi codificada com a letra “E” seguido do número que representa a ordem de envio das respostas.

Previamente à realização, a pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da instituição sob o parecer nº 5.327.000. A formalização do termo de consentimento ocorreu por meio do TCLE no formato online sendo assegurados os princípios éticos das legislações vigentes.

3 RESULTADOS

Foram convidados a participar do estudo 30 estudantes, mas seis não responderam completamente ao questionário “pré-video” e “pós-video”, desta forma, considerou-se como amostra final do estudo 24 estudantes. Em relação à caracterização dos participantes: responderam ao questionário majoritariamente estudantes do sexo feminino (67%), com idade

entre 18 a 24 anos (71%) e que não tinham realizado outra graduação (96%), conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 01. Caracterização dos estudantes que participaram do estudo. Brasília, DF, Brasil, 2022.

	N	%
Sexo		
Feminino	16	67%
Masculino	8	33%
Idade		
18 a 24 anos	1	71%
25 a 30 anos	8	17%
31 a 40 anos	6	8%
Acima de 40 anos	2	4%
Realizou outra graduação		
Sim	1	4%
Não	23	96%

Fonte: Autores (2022).

Com relação ao conhecimento dos estudantes foi realizado a aplicação do questionário antes e após assistem ao DS. As temáticas avaliadas foram: a definição, classificação, denominação, epidemiologia, agente etiológico, diagnóstico clínico e laboratorial bem como o tratamento de ITU. Na Tabela 2 apresenta-se o número de respostas corretas a cada temática avaliada antes e após apresentação do vídeo.

Tabela 02. Quantidade de acertos na avaliação do conhecimento dos estudantes sobre ITU. Brasília, DF, Brasil, 2022.

Temática avaliada	Pré-vídeo		Pós-vídeo	
	N	%	N	%
Definição de ITU	22	92%	23	96%
Classificação de ITU	17	71%	22	92%
Definição de ITU "baixa"	17	71%	20	83%
Definição de ITU "alta"	14	58%	20	83%
Epidemiologia	22	92%	24	100%
Agente etiológico predominante	12	50%	18	75%
Diagnóstico clínico	21	88%	23	96%
Diagnóstico laboratorial	20	83%	21	88%
Tratamento de ITU	24	100%	24	100%

Fonte: Autores (2022).

Vinculando-se a temática de ITU com o curso de graduação em enfermagem, foram abordadas quatro questões avaliando a higienização das mãos enquanto ação preventiva a infecções ocasionadas pelo profissional de saúde, o papel do enfermeiro na prevenção da ITU, a cateterização vesical enquanto ação privativa do enfermeiro e por fim, a importância de se

abordar durante a graduação em enfermagem o ensino sobre a prevenção e do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

A compreensão dos alunos sobre o tratamento da ITU mostrou-se completa (100%) da questão tanto no pré-vídeo como no pós- vídeo, constando-se que eles já conheciam sobre o tratamento citado. Na definição de ITU e epidemiologia obtiveram elevado número de acertos (92%) ao pré-vídeo, aumentando-se ainda mais no pós-vídeo (96%) para a definição e em sua totalidade (100%) para a epidemiologia, entendendo a elucidação do DS aplicado.

Relacionado ao diagnóstico clínico e classificação de ITU os estudantes tiveram um grande aumento no número de acertos em relação ao pré-vídeo (88% e 71%) para o pós-vídeo (96% e 92%), respectivamente. Um conceito que os alunos mostraram dificuldade foi com relação ao agente etiológico no pré-vídeo (50%) com expressivo aumento de acertos no pós-vídeo (75%). As respostas corretas para as temáticas avaliadas antes e após apresentação do DS são descritas na Tabela 3.

Tabela 03. Quantidade de acertos na avaliação do conhecimento dos estudantes sobre o papel do enfermeiro no contexto da ITU. Brasília, DF, Brasil, 2022.

Temática avaliada	Pré-vídeo		Pós-vídeo	
	N	%	N	%
A importância da higienização das mãos	24	100%	24	100%
Papel do enfermeiro na prevenção da ITU	23	96%	24	100%
Cateterização vesical enquanto procedimento privativo do enfermeiro	10	42%	11	46%
Importância do ensino durante a graduação em enfermagem sobre a prevenção e do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde	19	79%	20	83%

Fonte: Autores (2022).

No que se refere as respostas qualitativas para a pergunta: “Qual a sua experiência de aprendizagem com o vídeo que foi apresentado?”, após a análise temática emergiram duas categorias: Conhecimentos assimilados: estudantes aprendendo para serem futuros profissionais; e Didática da estratégia pedagógica: o papel do DS na aprendizagem.

4 CONHECIMENTOS ASSIMILADOS: ESTUDANTES APRENDENDO PARA SEREM FUTUROS PROFISSIONAIS

Desvela-se nas falas dos estudantes que muitos compreenderam a ITU a partir da atividade proposta com o DS, destacando o ganho de conhecimento. Destaca-se também os conhecimentos prévios e a importância do vídeo para resgatá-los.

Aprimorar o conhecimento quanto a prevenção de ITU. (E1)
Foi possível confirmar os conhecimentos prévios ao vídeo e agregar mais conhecimentos nos quais eu ainda não possuía. (E3)
Aprendi muito. (A9)
Boa. Deu para aprender sobre o assunto, foi bem objetivo. (E11)
Conseguir adquirir mais conhecimento. (E19)

Observa-se ainda uma ênfase quanto a temática aborda, haja vista sua elevada incidência na população e a importância que possui para a saúde pública.

Muito importante. Pois é um tópico que é muito comum em meio a sociedade e não é tão abordado no meio social. Absorvi informações bastante interessantes que não faziam parte do meu conhecimento. Principalmente sobre a incidência e a popularidade de tal infecção. (E6)

Por fim, ecoa-se a reflexão sobre o aumento da aprendizagem após assistir ao DS de modo a gerar novos conhecimentos nos estudantes e sobretudo a clarificação sobre o assunto abordado.

Obtive mais conhecimento depois de assistir o vídeo sobre o assunto abordado. (E5)
Foi uma experiência muito boa e explicativa, pois respondeu algumas perguntas que eu não tinha certeza, como as bactérias, ITU baixa e alta. e com essas informações, é possível sanar dúvidas e aumentar o conhecimento do estudante, preenchendo lacunas sobre informações básicas que muitas vezes não temos certeza. (E24)

5 DIDÁTICA DA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: O PAPEL DO DS NA APRENDIZAGEM

Ressalta-se que na elaboração do DS procurou-se elaborar um conteúdo de fácil entendimento e explicativo com objetivo de facilitar a aprendizagem dos estudantes ao mesmo tempo contemplasse os conceitos sobre a patologia e aspectos relacionados à enfermagem.

Neste sentido, desvela-se na fala dos estudantes os reflexos da didática da estratégia pedagógica DS e os desdobramentos no seu aprendizado sobre a ITU. Alguns estudantes pontuaram dentro de sua experiência de aprendizagem com DS os aspectos relacionados a estrutura do vídeo.

O vídeo foi bem esclarecedor, focando nos principais detalhes sobre a doença, possibilitando assim que até pessoas leigas consigam identificar os sintomas e compreenderem melhor a doença. As responsáveis realizaram um ótimo trabalho! (E12)
Vídeo bastante explicativo, capaz de sanar possíveis dúvidas. (E17)
Achei muito didático e de fácil entendimento, com ferramentas que prendem a atenção e dinâmica ativa. (E19)
Achei o vídeo interessante, explica bem o tema. (E21)

Pode ser observado também os reflexos do DS na experiência de aprendizagem sobretudo relacionado a aquisição de conhecimento sobre o conteúdo abordado. Desta forma, alguns estudantes elucidaram aspectos do DS que corroboram com o aprendizado de novos conhecimentos e clarificação de conhecimentos prévios e os reflexos na formação acadêmica.

O vídeo é bem explicativo e educativo de forma que o ouvinte aprende de forma prática e educativa sobre ITU. (E2)
Ficou mais claro alguns pontos que eu não sabia e outros que eu achava que sabia. O vídeo está bem dinâmico, as informações são claras e de bastante utilidade. (E7)
Muito esclarecedor e educativo. Como uma futura enfermeira irei levar os conhecimentos aqui recebidos para minha vida profissional. (E8)

Destarte, observa-se que a experiência de aprendizagem de estudantes de enfermagem através do DS foi expressa de modo positivo com aquisição de conhecimento relacionada ao formato utilizado para transmitir a informação, bem como os impactos do vídeo no resgate ou correção aos conhecimentos prévios e na consolidação de novos conhecimentos com reflexos na formação dos estudantes.

6 DISCUSSÃO

No Brasil, o Censo da Educação Superior vinculado ao Ministério da Educação, contabilizou em 2018 cerca de oito milhões de pessoas cursando ensino superior⁽¹³⁾. Na instituição em que o estudo foi conduzido este número é representado por quase cinco mil estudantes, dentre eles 410 realizam o curso de enfermagem⁽¹¹⁾. Nesse estudo teve-se a participação de 24 estudantes sendo que 16 eram do sexo feminino, representado a maioria (67%) dos entrevistados. Fator que corrobora com o estudo conduzido com estudantes de enfermagem o qual afirma que a enfermagem é uma área predominantemente feminina⁽¹⁴⁾.

O conteúdo abordado na DS foi desenvolvido em relação a ITU abordando a definição, classificação, epidemiologia, agente etiológico, diagnóstico e Tratamento. Neste sentido, ITU é definida pela multiplicação de germes e sua classificação subdivide-se em cistite e pielonefrite⁽³⁾. Há também a classificação de ITU alta, que é a pielonefrite localizada nos rins, e a ITU baixa, quando a infecção é localizada na bexiga que é denominada como cistite⁽³⁾.

O agente etiológico mais prevalente na ITU é a Bactéria *Escherichia coli* para o diagnóstico clínico é comum disúria, urgência miccional, polaciúria, nictúria e dor suprapúbica⁽³⁾. Para o tratamento, em geral, é utilizado antibióticos, de acordo com a etiologia além da idade e as condições clínicas do paciente⁽³⁾.

Relacionado a isso, os acadêmicos apresentaram um bom desempenho geral tanto no pré-vídeo que se refere aos conhecimentos prévios, como no questionário pós-vídeo que se

remete ao conhecimento adquirido. Destaca-se que o elevado número de acertos com relação a definição, tratamento e epidemiologia da ITU ao responderem ao questionário pós vídeo.

Os piores desempenhos se referem à classificação de ITU “baixa” e ITU “alta” tanto no questionário pré-vídeo como no questionário pós-vídeo. Neste contexto, pontua-se a importância de os estudantes de enfermagem terem conhecimento integral do assunto ITU pois é necessário o entendimento de exames para diagnóstico diferencial entre “baixa” e ITU “alta”⁽²⁾.

Por outro lado, observa-se que, de modo geral, os estudantes tiveram uma experiência de aprendizagem significativa com o estudo, visto que apresentavam os conhecimentos prévios e puderam utilizá-lo para aprimorar ou mesmo aumentar o conhecimento específico através do DS trazendo reflexos na aprendizagem e desenvolvimento de habilidades que permeiam a formação acadêmica.

A lavagem das mãos é sempre necessária quando o profissional de saúde estiver em contato com o paciente, antes e após da utilização de luvas estéreis ou de procedimento, após tocar em um paciente e outro, e tocar em superfícies próximas ao paciente⁽¹⁵⁾. Ressalta que todos os estudantes de enfermagem que participaram do estudo acertaram a questão sobre a importância da higienização das mãos, destacando que os alunos têm o conhecimento do papel relevante da prevenção e controle da disseminação de infecção.

O enfermeiro deve estar em constante formação dentro do espectro de educação continuada de modo a refletir em sua equipe, pautando-se também nas informações sobre aprimorar as técnicas de controle de infecção⁽¹⁵⁾. Neste aspecto, os estudantes também tiveram bom desempenho no questionário pós vídeo, sabendo que o enfermeiro tem um papel importante na prevenção e controle de infecção, dentre elas a ITU.

Durante a graduação de enfermagem é importante saber a respeito da prevenção e controle de infecções relacionado a assistência à saúde, consistindo em infecções decorrentes de atividades relacionadas à saúde em todos os locais e nos diferentes níveis de assistência⁽¹⁶⁾. No que diz respeito a esta temática, grande parte dos acadêmicos de enfermagem concordam que o enfermeiro tem um papel de suma importância em frente a prevenção de infecções relacionada assistência de saúde.

Por fim, como intervenção que pode desencadear uma infecção se não observado as técnicas corretas, tem-se a cateterização vesical sendo um procedimento que necessita de conhecimentos científicos ao exercê-lo. Conforme a resolução n° 450/2013 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a inserção do cateterismo vesical consiste em atividade privativa do enfermeiro⁽¹⁷⁾. Nota-se que alguns estudantes não sabiam que é função privativa

do enfermeiro, deste modo se ressalta a importância de trabalhar com estudantes de enfermagem nas atividades que lhe são privativas conforme o código de ética da profissão.

O cenário atual de grande avanço tecnológico exige mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que sejam necessárias inovações alternativas para preparar os estudantes de todas as áreas para o mercado de trabalho. Logo, investir no conhecimento sobre métodos inovadores para auxiliar no aprendizado tem se tornado a base para futuros profissionais qualificados⁽¹⁸⁾. Neste sentido, destaca-se as falas dos estudantes ressaltando a importância do conhecimento adquirido através do DS, reforçando que a forma como é ensinado o conteúdo pode impactar na sua assimilação.

Portanto, DS enquanto uma ferramenta de metodologia ativa de ensino é pontuada como motivadora e positiva no processo de aprendizado, possibilitando a interação entre conhecimentos teóricos com as experiências práticas, podendo ser empregada com diferentes objetivos⁽¹⁸⁻¹⁹⁾. Especificamente para estudantes de enfermagem, DS é pontuada como uma estratégia efetiva no fomento à interação, comunicação, compartilhamento de valores e primordialmente, no aprendizado⁽²⁰⁻²¹⁾.

Diante disso, tais observações se assemelham com os resultados apresentados nesta pesquisa desvelado nas falas dos estudantes de forma que o DS pode ser um aliado para o aprendizado devido ao seu modo de abordar os conhecimentos de forma criativa despertando interesse nos estudantes. Essa criatividade é possível devido sua possibilidade de contar uma experiência e refletir sobre o que foi exposto, dando sentido aos fatos e ampliando as representações por meio da tecnologia digital^(9,20-21).

Por fim, destaca-se também que a temática abordada se reveste de grande significado dado a necessidade que enfermeiros da atenção básica apontaram em ter uma formação específica para a atuação nas disfunções pélvicas sendo necessário inserir ainda na graduação tal temática⁽²²⁾.

Através das respostas obtidas, os estudantes compartilharam suas observações diante do que foi narrado no vídeo corroborando com esse exercício reflexivo promovido pela DS. Desta forma, observa-se nas respostas dos estudantes que DS além de ser uma estratégia diádica contribuiu para a assimilação de conhecimentos específicos que impactarão em sua futura atuação profissional.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo colaborou para compreender a experiência de aprendizagem de estudantes de enfermagem através do método pedagógico DS dentro da temática de ITU. No

decorrer deste estudo observou-se que o método foi positivo para conseguir melhor compreensão em relação ao tema proposto e suas especificações com o resgate de conhecimentos prévios e a assimilação de novos conhecimentos.

As limitações do estudo se referem a amostra de pesquisa ser restrita e não ampliando para diferentes instituições de ensino. Além disso, o não preenchimento adequado do questionário tornou-se fator limitador por restringir o número final de participantes.

Recomenda-se a condução de estudos para aprimorar o conhecimento sobre novos métodos pedagógicos a serem introduzidos no meio acadêmico, além de pesquisas relacionadas a ITU e o papel da enfermagem para sua prevenção, de modo a contribuir na redução de incidência e prevalência dessa patologia e impactar na futura atuação profissional dos enfermeiros.

APOIO FINANCEIRO OU TÉCNICO

Não há.

REFERÊNCIAS

1. Silva ATB, Guerra BT. O impacto da depressão para as interações sociais de universitários. *Estud. Pesqui. Psicol.* [Internet]. 2014 [acesso em 12 nov 2017] ;14(2). Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/12649/9823>.
2. Heilberg IP, Schor N. Abordagem Diagnóstica e terapêutica na infecção do trato urinário ITU. *Revista Associação Médica Brasileira.* 2003; 49(1): 109-16. Acesso em 10 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/d9yDDkYdZJyBvhnfgTvyxzv/?lang=pt>
3. Haddad JM, Fernandes DAO. Infecção do trato urinário. Feminina. 2019;47(4): 241-4. Acesso em: 30 de maio de 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046514/femina-2019-474-241-244.pdf>
4. Malinovski E, Estorillo ALA. Bactérias mais frequentes em infecções do trato urinário. *Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, Três Lagoas.* 2019; 12, (1); 121-134. Acesso em: 19 de maio de 2022. Disponível em: [12241-Texto do artigo-45864-1-10-20210301 \(3\).pdf](https://www.scielo.br/j/ramb/a/6kHcLNzhk6KyTmmz3cwqDPy/?lang=pt&format=pdf)
5. GILBERTO, S. Diagnóstico das infecções do trato urinário. *Revista Associação Médica Brasileira.* 2005; 51, (6); 301-12. Acesso em: 11 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/6kHcLNzhk6KyTmmz3cwqDPy/?lang=pt&format=pdf>
6. Silva MFB, Santana JD, Silva CCFL. Atuação do enfermeiro na prevenção da infecção do trato urinário em pacientes com sonda vesical de demora. *Enfermagem Revista.* 2019; 22(2). Acesso em: 11 de maio de 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/21081>
7. Jesus JS, Coelho MF, LUZ RA. Cuidados de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário em pacientes com cateterismo vesical de demora (CVD) no ambiente hospitalar. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo.* 2018; 63(2):96-9. Acesso em: 15 de maio de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26432/1809-3019.2018.63.2.96>
8. Massaroli A, Martinil JG, Moya JLM, Bitencourt JVOV, Reibntz KS, Bernardi MC. Ensino do controle de infecções na graduação em saúde: opinião de experts. *Revista Brasileira Enfermagem.* 2018;71(4)1626-34. Acesso em: 03 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TS5PDNrThgcSmZWQP738Wdt/?lang=pt&format=pdf>
9. Palácio MAV, Cianella D, Struchiner M. Narrativas Digitais e Aprendizagem: um panorama a partir do ensino da saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação Informação & Inovação em Saúde.* 2017;11 (2) 1981-6278. Acesso em: 02 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1111/2106>
10. Knechtel RM. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prático dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2016; 11(2) 531-534. Acesso em: 15 de maio de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.11i2.0013>.
11. Uniceplac, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Projeto Político Pedagógico do curso de enfermagem, 2021. Acesso: 01 de junho de 2022. Disponível em:

12. Braun V, Clarke V. **What can “thematic analysis” offer health and wellbeing researchers?**. *International Journal of Qualitative Studies on Health and Wellbeing*, 9:1, 26152, 2014. <https://doi.org/10.3402/qhw.v9.26152>
13. Abres. Associação Brasileira de Estágios. Estatísticas. 2022. Acesso em: 30 de maio de 2022. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>
14. Muroya RL, AUAD D, Brêtas JRS. Representações de gênero nas relações estudantes de enfermagem e cliente: contribuições ao processo de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2011; 64(1)114-22. Acesso em 13 de maio de 2022. Disponível em: https://old.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672011000100017&script=sci_arttext
15. Akutagava JHC, Oliveira LR, Guizi EOM. O Papel do enfermeiro na Prevenção das Infecções relacionadas à Assistência à saúde (IRAS). 2020; (951). Acesso em: 25 de maio de 2022. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_73_1627928549.pdf
16. Barros MMA, Pereira ED, Cardoso FN, Silva RA. O enfermeiro na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. 2016; 14(1) 15-21. Acesso em: 23 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.cienciasaude.uniceub.br/cienciasaude/article/viewFile/3411/3066>
17. Brasil. Resolução Cofen N° 0450, de 11 de dezembro de 2013. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 2013. Acesso em: 7 de junho de 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04502013-4_23266.html
18. Do Nascimento ER, Anjos FLNR, Menezes KKO, Oliveira GBL. Narrativas Digitais para uma aprendizagem significativa no Ensino Superior: qual a percepção dos estudantes. 2018; 9 (2) 257-269. Acesso em: 20 de maio de 2022. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/porescrito/article/view/31354>
19. Mojtahedzadeh R, Mohammadi A, Emami AH, Zarei A. How Digital Storytelling Applied in Health Profession Education: A Systematized Review. *J Adv Med Educ Prof.*; 9(2), 2021. Doi: <https://doi.org/10.30476/jamp.2021.87856.1326>
20. Tatli Z, Turan-Güntepe E, Ozkan CG, et al. The Use of Digital Storytelling in Nursing Education, Case of Turkey: Web 2.0 Practice. *EURASIA Journal of Mathematics Science and Technology Education* ISSN: 1305-8223 (online) 1305-8215 (print) 2017 13(10):6707-6722 Doi: <http://dx.doi.org/10.12973/eurasia.2017.01106a>
21. Moreau KA, Eady K, Sikora L, et al. Digital storytelling in health professions education: a systematic review. *BMC Medical Education*, 18(208), 2018.
22. Assis, G. M., Silva, C. P. C. da, Rodrigues, N. dos S., & Martins, G. (2022). Cenário da disfunção miccional no Brasil à luz da ferramenta “árvore de problemas. *Brazilian Journal of Development*, 8(4), 26583–26615. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-255>